

Festa das Crianças

Com o trabalho e dedicação das Catequistas, as nossas crianças viveram sonhos de muitos heróis com muita alegria e traquinices.



Missa Solene

Para além das actividades lúdicas, também houve momentos de Fé na Igreja Paroquial com a realização de uma Missa Solene celebrada pelo nosso pároco, Padre Domingos Machado e solenizada pelo Grupo Coral de Gavião. Com a participação de todas as "forças vivas" da freguesia e a população.



Sessão Solene Comemorativa do "20 de Junho"



As comemorações do DIA DA FREGUESIA da nossa terra pretendem ser o registo para a história dos Gavienses, das actividades e dos grupos: isto é de todas as "forças vivas". Tudo o resto, as escolas, as fábricas, os equipamentos desportivos, os arruamentos, etc., só ficam para a história na medida em que estão ao serviço da população.



MACOMINHO

A MACOMINHO LDA., reúne as mais conceituadas marcas de mobiliário e materiais cerâmicos...

GRES PANIA

POCERAM

FURNOR

Valadares

Sanitana

Roca

Recer

MARGRES CERAMIC TILES

KERASAN SANITARI

Keraben CERAMIC TILES

JADO

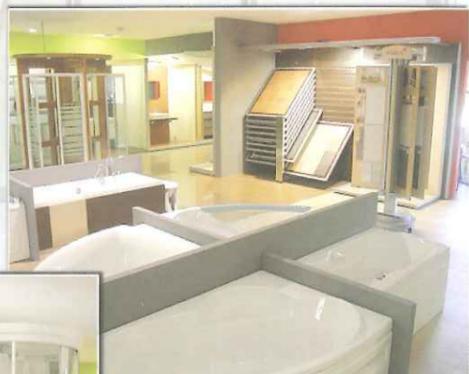
CTNCA

CERDOMUS CERAMICHE S.p.A.

BISAZZA

aleluia

Zenite



Visite-nos e delicie-se

com o que temos para

lhe oferecer...



Moutados - 4770 - 078 Vila Nova de Famalicão

Tel.: 252 - 308 720 Fax: 252 318 269

Email: macominho@mail.telepac.pt

Comemorações do DIA DA FREGUESIA 2006

Nos parques desportivos, das Ribeiras e no Bairrense, as colectividades: Grupo Recreativo de Gavião e União Desportiva Bairrense apresentaram o seu bairrismo em festa.



Às voltas por Gavião



A Associação Milho D'Oiro, com a colaboração de todas as outras colectividades, desenvolveu o jogo "Às voltas por Gavião", que serviu para conhecer melhor Gavião, onde não faltou a competição, destreza física e muita animação entre os participantes.



Festa da Comunidade

Na Festa da Comunidade e depois de uma tarde muito divertida, houve a necessidade de tocar, ver, ouvir, cheirar e degustar. Degustar as sardinhas e as fêveras bem apaladadas pelo Grupo Infantil e Juvenil de Santiago de Gavião.





Gavião e as suas comemorações
Actividades com lazer

Visitas e cicloturismo

Inovação

Actualidade

Organização

Cicloturismo

Promovido pelas associações, Corpo Nacional de Escutas e Krachtbal, levaram-nos até ao Monte de Sta. Catarina em Calendário e percorreram-se as ruas de Gavião.



Nas instalações da A.C.D.A.R. revivendo jogos de outros tempos

Na Associação Cultural e Desportiva de Além Rio, jogou-se pela freguesia com entusiasmo e desportivismo.



um ano em movimento

O ano de 2006, foi o ano da nossa afirmação como uma Associação viva, ao serviço da comunidade. O nosso número de associados quintuplicou. As aulas de ginástica, dança e música são um sucesso. Na área das letras, destacamos a grande aposta que é a Alfabetização de Adultos, que já vai no seu segundo ano. A arte está sempre presente, nas várias exposições organizadas e nas diversas tertúlias e eventos promovidos.

Por tudo isto, o nome "Milho D'Oiro" começou a aparecer frequentemente nos jornais e rádios regionais e a ser parte integrante do movimento associativo do concelho.

Para continuarmos este nosso projecto contamos consigo

Faça-se Sócio e participe nas nossas actividades

www.milhodoiro.com | milho_doiro@sapo.pt
 rua encosta das ribeiras nº30 Gavião 4760-185 vila nova de famalicão
 telef. 969 024 388 | 917 046 881

19



Com 14 anos de vida, somos ainda uns adolescentes no associativismo, no entanto os primeiros passos estão dados e queremos começar a andar com passada mais larga, passada de adulto. O caminho é duro e longo, mas juntos conseguiremos alcançar o nosso objectivo, unidos seremos mais fortes, com pensamento firme e vontade de vencer a meta será um pouco mais fácil de alcançar. Já somos 70 mas queremos contar com o apoio de muitos mais, temos desenvolvido várias actividades de cariz tradicional e cultural e em breve vamos também avançar com a vertente desportiva, só assim teremos a mente sã em corpo sã, para nos desenvolvermos melhor e assim garantir um futuro mais próspero.

a. c. d. a. r.



Associação Cultural e Desportiva de Além-Rio - Rua Ábade Zamário, nº 260 - Gavião
a.c.d.alemrio@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EBI E JARDIM DE INFÂNCIA DE GAVIÃO

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI e Jardim de Infância de Gavião tem por finalidade proceder a um acompanhamento regular dos problemas que surgem para tentar melhorar as condições de ensino pressionando as entidades competentes a disponibilizar o indispensável, apoiar a criação e/ou melhoramento das infra-estruturas necessárias ao bom funcionamento da escola e colaborar com a mesma na procura das melhores soluções com vista a proporcionar aos alunos um melhor desenvolvimento e aproveitamento.

A Associação de Pais tem lutado pelo bem-estar das crianças e as obras estão à vista; quer a nível da aquisição de material de desgaste, quer de infra-estruturas que muito contribuirão para uma melhoria nas condições gerais da Escola. Já muita coisa foi feita, mas muito há ainda a fazer.

Os problemas da Educação não se resolvem todos, nem de uma vez só, é um processo continuado onde a sua participação enquanto Encarregado de Educação é imprescindível.

Os pais devem participar nas Assembleias, utilizar os serviços da Associação para quaisquer problemas que surjam e propor à Direcção iniciativas que julguem importantes; devem também



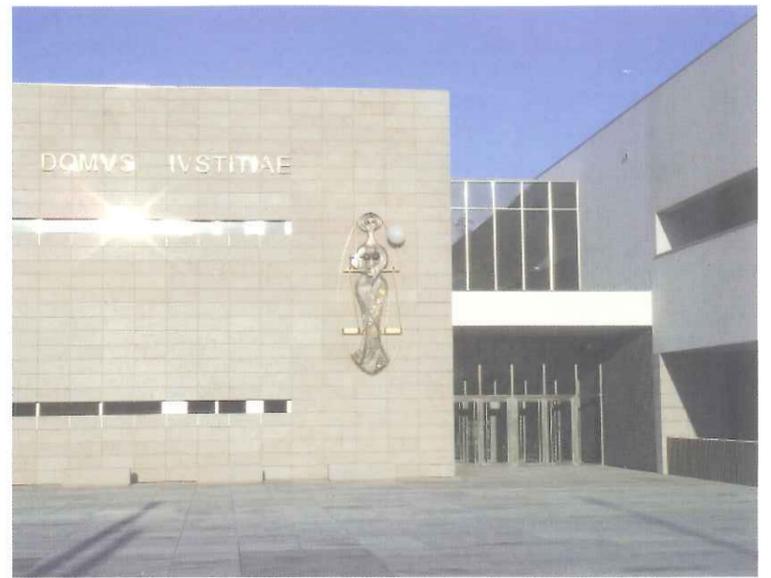
colaborar, sempre que possível, com a Associação e contribuir com a quota mínima. É necessária e esperada a colaboração de todos.

A Associação de Pais é uma forma organizada dos encarregados de educação participarem no sistema educativo. Através desta é possível chegar onde individualmente seria muito difícil, quase impossível.

Palácio da Justiça

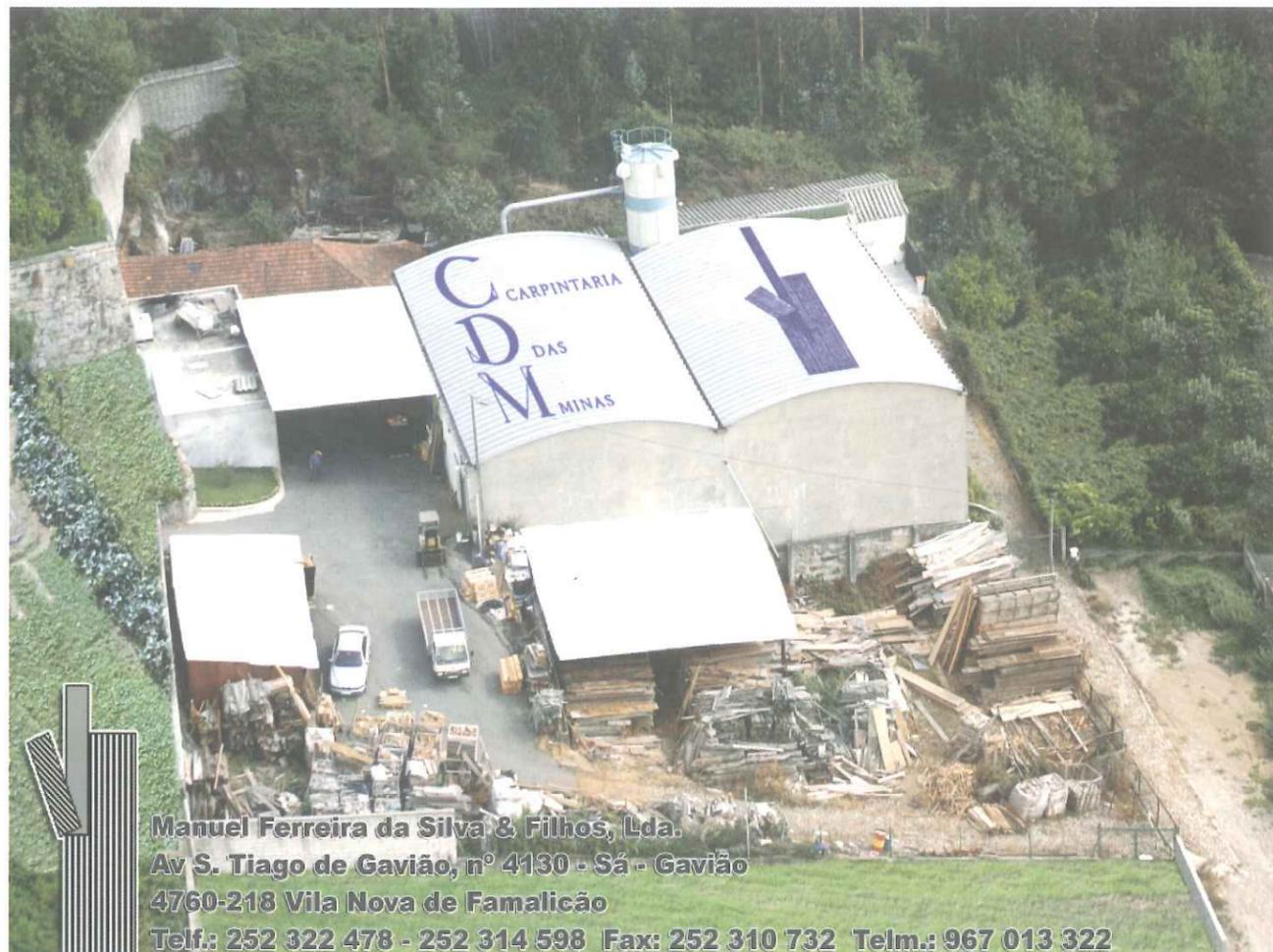


Muito em breve a nossa freguesia acolherá a cerimónia de inauguração do novo Palácio da Justiça. Situado junto à Estrada Nacional 14, na Avenida Eng. Pinheiro Braga é uma obra imponente e que vem suscitando a curiosidade de todos. Face à enorme importância deste acontecimento para o todo o concelho de Vila Nova de Famalicão, e obviamente para a nossa freguesia, não podemos deixar de desvendar, em jeito de antecipação, tudo quanto se projecta para aquela nova área inserida num terreno com cerca de 88.000 m2. Assim, para além de um novo Palácio da Justiça, com 4 pisos, que irá albergar não só o Tribunal Judicial e o Tribunal do Trabalho como também os Serviços do Ministério Público e as Conservatórias, está também projectado o nascimento de uma nova zona habitacional, constituída por vários edifícios até 6 pisos e que darão origem a 492 novos fogos. Está ainda prevista a criação de novas áreas comerciais, de serviços e de estacionamento. No centro desta nova urbanização surgirá



uma nova zona verde que ficará ligada ao Parque de Sinçães e que beneficiará, ainda, da zona desportiva já existente na União Desportiva Bairrense. Assim, nascerá naquele espaço uma nova centralidade criada pela urbanização projectada e também pelos espaços já existentes potenciando o desenvolvimento do Bairro de S. Vicente e de Mões. Os Gavienses, como sempre, estão prontos para acolher mais este projecto.





Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.
 Av S. Tiago de Gavião, nº 4130 - Sá - Gavião
 4760-218 Vila Nova de Famalicão
 Telf.: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Telm.: 967 013 322

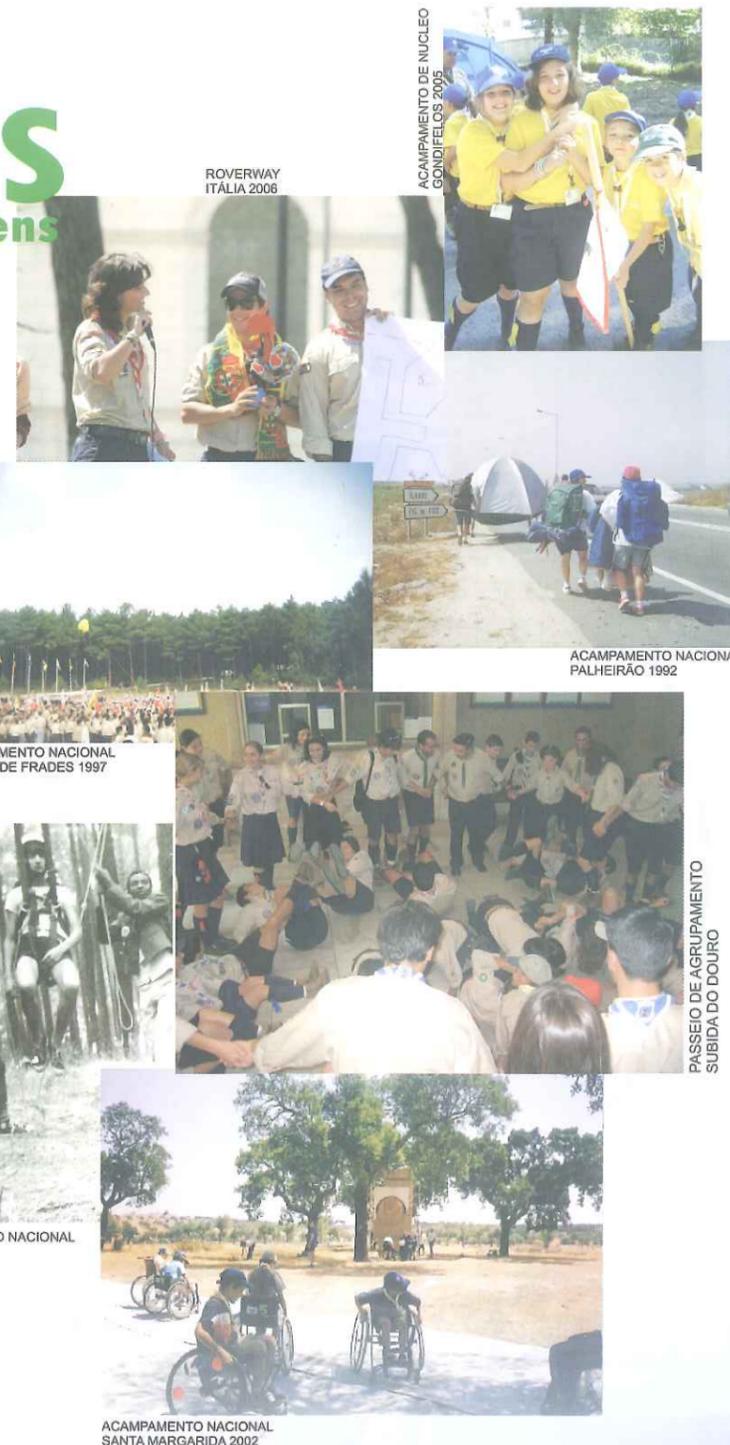
INDÚSTRIA DECARNES, LDA.

Av. S. Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764 - 901 V.N. Famalicão
 Telefons.: 252 308 808/9 - Fax: 252 374 902

35 ANOS

de vivência com os jovens

**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
 ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
 AGRUPAMENTO 357 - GAVIÃO**
 Associação dirigida aos jovens com idades desde os 6 aos 23 anos, fundada a 13 de Fevereiro de 1972. Tem como objectivo ser um complemento na base educacional dos jovens, através do jogo. O jovem aprende técnicas de segurança para a vida na cidade e na floresta, crescendo num âmbito saudável, competitivo e cheio de dinâmica. Os escuteiros de Gavião tem um historial rico em participações em grandes actividades, tanto nacionais, como internacionais, mas o nosso agrupamento não se resume somente à participação nestes grandes eventos escutistas, também importantes são as actividades de secção e de agrupamento, nos quais as técnicas e o crescimento individual de cada um são uma peça fundamental.





Grupo Recreativo de Gavião



Autocarro do Clube que vem prestando serviço a várias colectividades da freguesia e do concelho



Equipa G.R. Gavião época 2006/2007
Futebol Salão Concelhio



Passeio das Velhas Guardas, 20 de Maio 2006 a Viseu, com um jogo de futebol no campo do Lusitano Futebol Clube



Almoço no restaurante Martelo, em Viseu



Paragem para lanche por volta das 17 horas



Boa disposição foi o que não faltou nesse dia



Equipa de atletismo que este ano começou.
Apresentação com o patrocinador.

A Caminho de Viseu

No dia 15 de Julho de 2006, como já vem sendo tradição, efectuou-se, mais um passeio destinado aos sêniores da nossa freguesia.



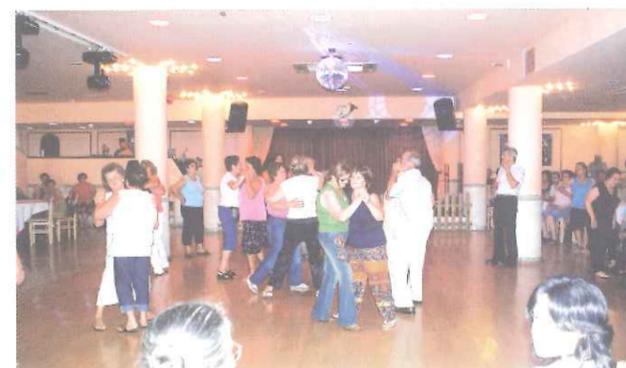
A caminho de Viseu... indo eu... indo eu...



... soltei gargalhadas e ... encontrei o meu amor... a boa disposição imperou...



... Ai Jesus que lá vou eu! ...



Os parabéns à D. Emília

... mais um ano a passar e pró próximo voltar...



Recordações da minha escola primária e da minha infância



Por: Manuel Virgílio Araújo Veloso

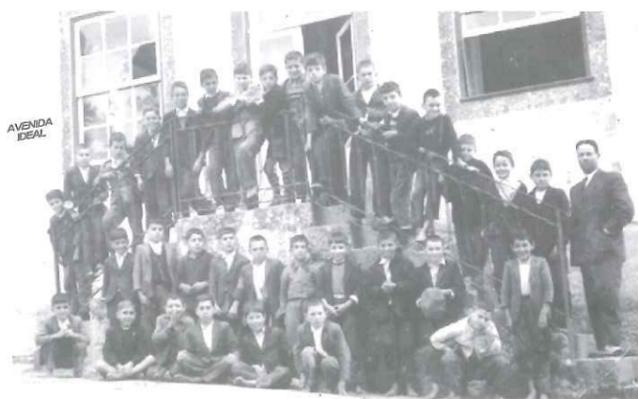
Foi aqui que aprendi a ser homem, a saber ler, escrever e contar. Tenho saudades da minha escola, na altura dividida em duas, a escola feminina e a masculina, era assim naquele tempo! Lembro-me bem dos meus três professores, a da primeira classe, foi a D. Maria da Ressurreição Príncipe que era da Régua e estava hospedada na casa do Senhor António da Venda. A da segunda classe chamava-se D. Maria Augusta Alves dos Santos, que mais parecia uma menina, pois tinha acabado de se formar na escola do magistério primário na cidade de Braga. Era uma menina muito bonita... Ainda hoje recordo com saudade as minhas primeiras professoras que marcaram muito a minha infância. Na 3ª e 4ª classe tive como professor o Sr. Manuel Azevedo e Costa, que está nesta fotografia, natural de Requião e que era um homem de H grande, extremamente exigente e duro com os seus alunos porque tinha os seus objectivos. Os seus alunos tinham que estar bem preparados para se apresentarem a exame na sede de concelho, donde os escolhidos por si, tinham que sair aprovados com distinção. Assim aconteceu naturalmente. Tenho saudades das brincadeiras na Avenida Ideal, hoje Padre José de Sá Felgueiras Abreu. O Padre José de Sá Felgueiras Abreu, também marcou a minha infância com a sua bondade; perdoava, todas as primeiras sextas-feiras do mês, os nossos pecados como se nessa altura tivéssemos pecados! Tenho sobre a mesa de cabeceira do meu quarto, uma pagela da minha comunhão solene, com a sua assinatura bem legível, datada de 5 de Setembro de 1948. Não sendo eu de Gavião, nasci em Santiago de Antas, tenho no entanto aqui, raízes da parte de minha mãe que era da Quinta da Cachadinha. Lembro-me muito bem do meu avô, Joaquim da Silva Araújo, do Tio Rosendo, do Padre António da Silva Araújo e outro Padre que não conheci, o Padrinho, Padre Rufino, assim tratado na família. Por sua vez, meu tio-avô Rosendo tinha também um filho Padre, de seu nome José Ferreira da Silva Araújo, Prior de Landim durante muitos anos. Por imperativo do destino tive que deixar Gavião em 1950, altura do falecimento de meu pai, até aí vivíamos na quinta de meu avô Joaquim da Silva Araújo, no lugar de Vilar, que era e

ainda é hoje um sítio lindíssimo com vistas maravilhosas. Lembro-me que ali viviam quatro famílias: a de meu avô e a dos senhores Manuel da Costa Alves Veloso, António José Dias e José Ferreira Alves da Costa. Todos se davam bem naquela aldeia (enlameada quando chovia), hoje a comparação que faço é com um condomínio fechado, sem lama claro! Hoje não há lama, é tudo muito mais moderno. Ainda em 1950, fui viver para a Quinta da Maia, hoje na Avenida Brasil, com meus tios José Brandão (Zeca da Maia) e minha tia Maria Laura Brandão, sua mulher, que se esmeraram em educar-me. Aqui estive catorze anos e aqui construí a minha casa para me casar em 1964, onde vivi até 1987. Porque o bom filho à casa do pai torna, certo dia soube que se vendia a casa do Guedes em Gavião. Acabei por ter a felicidade de a adquirir e assim voltei novamente a esta minha segunda terra, onde ainda resido, um sítio que considero de clima temperado e de vistas muito agradáveis onde às vezes à noite, tenho a sensação de estar na Ilha da Madeira. Na minha Escola, para além do Hino Nacional, cantávamos muitas cantigas, que hoje ensino aos meus netos. Das muitas que recordo, gostava de partilhar a seguinte:

*Lá vem o senhor Noé
Comandante do batalhão
O macaco vem sentado
Na corcunda do Leão. Uh!...*

*O gato faz miau
Miau, miu
E o cachorro lulu
Au, au, au, au*

*O peru faz glú, glú,
E o carneiro faz mé
E o galo garnizé
Faz queré, queré, qué, qué.*



Sport Krachtbal Clube



Desde algum tempo que o SKC com um novo departamento de Montanha "CALCANTES" tem percorrido vários km por trilhos de pé posto, isto tudo mais conhecido por trekking e caminhada.

O que é o Trekking / Caminhada

Caminhar por trilhos naturais, desfrutar do contacto com a natureza, cercado de belas paisagens em locais pouco conhecidos. Os praticantes da modalidade aliam o prazer da natureza com os benefícios da actividade física, tentando fugir do stress do dia-a-dia. Os percursos podem ser curtos ou longos, o que importa é o prazer em caminhar. O baixo custo da actividade, aliado com os vários níveis de dificuldades, proporciona ao praticante toda a segurança necessária resultando assim um maior desenvolvimento da modalidade. A diferença entre o trekking e caminhada é a sua duração, qualquer uma das actividades pode ter dificuldades intensas ou absolutamente nenhuma, mas um trekking implica dormir "fora", em abrigos ou tendas, mudando de lugar como um nómada, enquanto numa caminhada se regressa ao ponto de partida para passar a noite.

História do Trekking

A história do trekking é antiga e teve origem no início do século XIX. A palavra trek tem origem na língua africana e passou a ser utilizada pelos vortrekkers, os primeiros trabalhadores holandeses que colonizaram a África do Sul. O verbo trekken significa migrar e carregar uma conotação de sofrimento e resistência física, numa época em que o único meio de locomoção era a caminhada. Quando os britânicos invadiram a região, a palavra foi absorvida pela língua inglesa e passou a designar as longas caminhadas realizadas pelos exploradores em direcção ao interior do continente. Actualmente utiliza-se a palavra também em português, significa caminhadas em trilhos naturais.

Equipamentos do Trekking

Os equipamentos necessários para o Trekking são mais económicos do que de outros desportos de aventura, mas mesmo assim precisam ser escolhidos com todo o cuidado, já que podem ser tanto os melhores aliados como os maiores inimigos. Por se tratar de uma caminhada, o calçado é de importância fundamental. As botas, oferecem segurança ao tornozelo nos diversos terrenos, são as mais recomendadas. O ideal é que se utilize duas meias, uma fina com outra de lã por cima, dessa maneira, estará diminuindo o atrito dos pés com o calçado, as meias de algodão, por humedecerem facilmente, são desaconselhadas. Usar roupa leve e confortável e sempre um casaco impermeável corta-vento. Não esquecer nunca o creme e o batom com protector solar, assim como a protecção para a cabeça e uns bons óculos. E mesmo que a caminhada dure apenas duas ou três horas, não se afaste sem água, uma lanterna pequena, um kit de primeiros socorros, alimentos energéticos além disso para guardar todos os objectos acima referidos, é necessário uma mochila confortável.



Quem pode praticar o Trekking

Qualquer pessoa pode praticar o trekking, desde que conheça os limites do próprio corpo. O importante é ter bom-senso antes de se aventurar. Para aquelas pessoas que não praticam actividade física regularmente, o melhor caminho é exercitarem-se nas caminhadas na praia ou parques, dessa forma está a garantir mais resistência e evitar problemas futuros. Porém antes de praticar qualquer actividade é necessário que se faça uma avaliação médica para sua própria segurança. Não existe uma idade mínima nem máxima para a prática do trekking. O ideal é que o estreador esteja acompanhado sempre de guias experientes, que já tenham feito os trilhos destinados. Não se esqueça que antes de tudo, o trekking é uma actividade que busca a plena interacção com a natureza, portanto aproveite a oportunidade.



Www.calcantes.blogspot.com

www.sportkrachtbalclube.blogspot.com

E-mail: calcantes_skc@hotmail.com

E-mail: sportkrachtbalclube_01@hotmail.com



Instituto Português da Juventude



Junta Gavião



Câmara Municipal V.N.F.

Sport Krachtbal Clube

Rua Joaquim Moreira Pinto, 828 Gavião 4760-189 V.N. Famalicão



farmácia gavião



horário

diariamente 9h às 20.30h | domingos e feriados 10h às 12.30h

efectuamos controlo:
colesterol +
demi (asma) +
glucose (diabetes) +
peso +
tensão arterial +
triglicéridos +

rua 20 de junho | 825 | gavião | junto à escola d.maria II
4760-062 vila nova de famalicão | tel 252 317 301 | fax 252 317 424



SÉRGIO AZEVEDO

Tlm.: 934 514 671

SERVIÇO DE:

PICHELARIA

AQUECIMENTO CENTRAL

ASPIRAÇÃO CENTRAL

SITEMAS DE REGA

Contas da Autarquia



Receitas e Despesas

Apoios Financeiros

Receitas

Taxas de Canídeos	620,00
Taxas de Autenticação de Documentos	40,00
Concessão de Terreno no cemitério	1.500,00
Donativos para a Revista	3.900,00
Fundo de Financiamento para as Freguesias	47.187,00
Verba Livre e Escolas CM/VNF	54.237,00
Verba do Recenseamento Eleitoral e Presenças Eleições	1.790,00
Passoio Idosos	3.060,00
Aluguer de espaços /equipamentos – Recinto Desportivo	2.375,00
Taxas de Cemitério	60,00
Total de Receita	114.769,00
Operações de Tesouraria	1.748,00
Saldo da Gerência Anterior	5.151,00
Total	121.668,00

Apoio Escolar

Escolas (Escola 1º Ciclo e Jardim de Infância) 3.622,00 €

Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião	500,00 €
União Desportiva Bairrense	750,00 €
Sport Krachtbal Clube	250,00 €
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	250,00 €
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	1.000,00 €
Milho D'Oiro	500,00 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	2.518,00 €

Outros Apoios

7ª Edição da Feira das Colheitas	250,00 €
Paróquia	350,00 €
Festa das Crianças da Catequese	500,00 €
Corpo Nacional de Escutas	1.000,00 €

Serviços Prestados na Secretaria (Abril de 2005 a Abril 2006)

Despesas

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.588,00	Recenseamento Eleitoral	137
Pessoal dos quadros – Regime Função Pública	12.205,00	Atestados/Certidões/Declarações	123
Pessoal nas mesas eleições	1.288,00	Impressos Telecom	221
Limpeza da Junta	720,00	Impressos para Subsidio Escolar	92
Serviços de Cantoneiro	3.000,00	Impressos para Banco	155
Responsável pelo Polidesportivo	3.000,00	Impressos, diversos, para Segurança Social	398
Aquisição de Bens e Serviços	11.179,00	Rendimento Social de Inserção	91
Aquisição de Serviços	31.238,00	Informações pelo telefone	706
Fundos e Serviços Autónomos (Escolas, Associações, colectividades e Outras)	9.375,00	Preenchimento de impressos para Centro Emprego	61
		Actualização de Moradas (Segurança Social, Finanças e Telecom)	199
		Cartão de Eleitor – 2ª Via	301
		Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte de papel	123
		Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	601
		Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	97
		Preenchimento Impressos Abono de Família	113
		Outras Informações	335

Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 57 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia

As comemorações decorreram de 15 a 25 de Junho

Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e grupos de cidadãos durante 1.319 horas.

Passoio dos Idosos

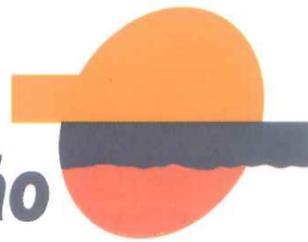
Realizado em 15 de Julho a S.Pedro do Sul e Viseu com a participação de 320 pessoas.

Viagem Rural

Vila dos Moinhos	11.575,00
Polidesportivo das Ribeiras	1.426,00
Intervenções em vários arruamentos e Espaços Públicos da Freguesia	6.477,00
Mapa da Freguesia de Gavião	2.408,00
Sinalização	110,00
Total da Despesa	102.589,00

Estação de Serviço **REPSOL**

Gavião



Av. Eng.º Pinheiro Braga, 1392 - Gavião - 4760 - 089 V.N. Famalicão

Telf.: 252 377 182 - Fax: 252 377 181 - Telem.: 968 050 192 - Email: repsol.vnf@clix.pt

Sempre Presente

Estamos prestes a celebrar mais um Dia da Freguesia de Gavião. Já lá vão mais de 15 anos desde que se instituiu na nossa terra esta tradição única no concelho. Desde então, que estas celebrações tem vindo a ser levadas a cabo, com a colaboração das associações e colectividades locais, bem assim como com a paróquia.. Todo esse esforço tem sido produtivo, resultando numa semana de actividades lúdicas, desportivas e culturais, que todos tem empenhado no objectivo comum de proporcionar bons momentos a todos os Gavienses que se tem associado às comemorações, nas mais variadas vertentes.

Também o Grupo Infantil se orgulha de sempre ter colaborado com a nossa autarquia, nas comemorações deste dia, não regateando esforços para que o sucesso destas celebrações seja cada vez maior e não se venha a perder...

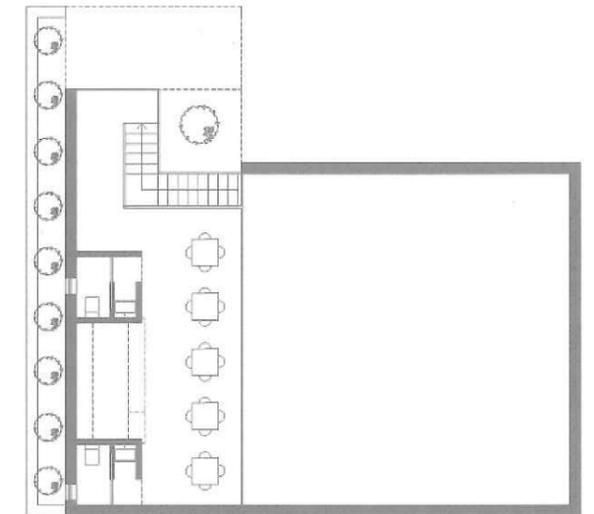
Mas o papel das associações e grupos, não se pode resumir apenas a esta colaboração, sendo necessário que ao longo do ano vão realizando as suas actividades normais, dentro do respectivo âmbito de actuação. Seja na cultura, no desporto, no lazer, ou em qualquer outro sector, sabemos que existem em Gavião um punhado de associações empenhadas em levar á prática um vasto conjunto de actividades destinadas aos Gavienses. Neste aspecto particular, não quer o Grupo Infantil deixar passar esta oportunidade sem endereçar publicamente os parabéns ao trabalho que o Milho d'Oiro tem vindo a realizar, nomeadamente ao longo do último ano, o qual torna esta colectividade numa das mais activas da freguesia, sendo por isso merecedora do reconhecimento que lhe é devido, e que aqui lhe queremos prestar.

O Grupo Infantil, apesar das dificuldades com que se tem vindo a debater, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, pois cerca de 60% dos seus componentes (e dirigentes) são de fora da freguesia, não tem deixado de prosseguir o seu esforço de ocupar sadiamente um grupo de jovens, crianças e adultos, procurando que estes ocupem de forma sadia os seus tempos livres, e promovendo um fraternal convívio entre todos..

Teremos já no próximo dia 30 de Junho, o nosso XXI Festival Internacional de Folclore, que terá lugar como sempre no adro da Igreja Paroquial, para o qual desde já convidamos todos os gavienses a estarem presentes. Para além disso, temos tido as nossas saídas regulares para outros festivais e actuações em festividades, no âmbito do protocolo de cooperação celebrado com a Câmara Municipal. Não podemos também deixar passar em claro o nosso empenho

em vir a ter, a médio prazo, um edifício que possa servir de sede social para a colectividade, pois entendemos que isso poderá vir a ser a alma de que o grupo necessita para poder ir cada vez mais em frente...

Os primeiros passos já foram dados, e neste momento estamos já na posse do projecto de arquitectura, estando a ser elaborados os projectos de especialidade, para que a obra, a ser edificada no



lugar da Trovisqueira, possa depois ser devidamente licenciada. Esperamos que por altura do nosso Festival, já estejamos na posse da respectiva maquete, para apresentação pública...

Depois virá a parte mais difícil, que será o esforço para obter apoios e financiamentos para a concretização desta nossa aspiração. Para isso vai ser necessário a colaboração quer dos Gavienses, pois este património virá engendecer a freguesia (e não quaisquer pessoas em particular), quer das entidades oficiais. Por isso, queremos manter presente esta aspiração na ordem do dia, para que os gavienses não esqueçam que a seu tempo, irão ser chamados a dar a sua colaboração. Na altura certa, iremos promover as acções necessárias á concretização deste objectivo. Por tudo isto, o Grupo Infantil quer deixar hoje aqui a sua afirmação de presença, garantindo a todos, que enquanto houver meia dúzia de dirigentes empenhados, e não nos faltando os necessários apoios, o Grupo Infantil não deixará de dizer: **PRESENTE !!**

Oxalá que, para isso, possamos também contar com a colaboração de todos.!!!

Sófritar



Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Rua de Penouços, nº 86 - Tel. 252 319 606 - Fax. 252 375 331

4760-213 Gavião - Vila Nova de Famalicão

E-mail: sofritar@mail.telepac.pt





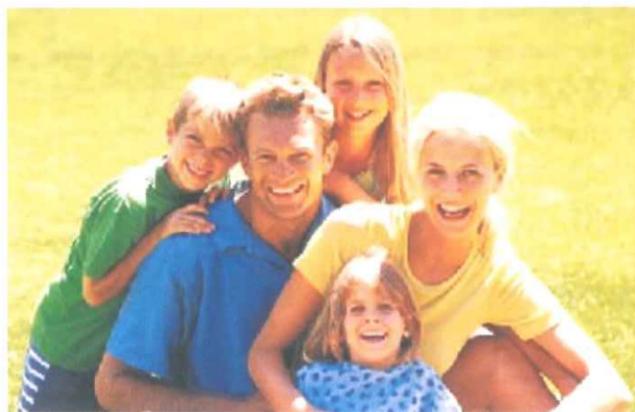
A Família Hoje



Na Arquidiocese de Braga durante 3 anos (2006-2008) somos convidados a interiorizar a realidade da família e o lugar que ela ocupa e deve ocupar na sociedade e na Igreja.

Em poucos anos passamos duma família fortemente radicada em valores cristãos para modelos antes impensados que parecem retirar-lhe a missão de célula e fundamento dum viver em sociedade. Muitos pretendem que ela se torne um mundo particular onde cada um faz o que quer e como quer, segundo os próprios gostos e inclinações.

A família cristã tem de mergulhar nos meandros da sociedade e ser capaz de assumir a responsabilidade que lhe compete. A família é “a primeira célula” de que vive



a sociedade. Só as células sãs conseguem revitalizar o corpo inteiro; as doentes provocam a morte. A família necessita de assumir para poder transmitir, não só os valores humanos mas também os morais e éticos.

A família tem a ver com os seus membros durante toda a existência de cada um, desde o nascimento até à morte. Ela é verdadeiramente «o santuário da vida, o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida, protegida contra os múltiplos ataques a que

está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico». Por isso o papel da família é determinante e insubstituível na construção de uma cultura da vida.

As imagens e cenas violentas que nos entram em casa, as notícias todos os dias registadas nas páginas da imprensa, dizem-nos que, neste mundo, a vida humana está a ser muito mal tratada.

Há quem mate, há quem não deixe vir as crianças à luz do dia, há pais que abandonam os filhos; há filhos que abandonam os pais; outros há que abusam deles e usam de violência com eles; há tráfico de seres humanos; há violência doméstica, há guerra, há fome, há corrupção; há vidas destruídas pela droga, há vidas sem sentido vivendo na procura obsessiva do prazer fugaz; há filhos que abandonam os pais e os deixam na solidão; há famílias destruídas pela separação; há suicídios etc.

A família cumpre a sua missão de anunciar o Evangelho da vida, principalmente através da educação dos filhos. Pela palavra e pelo exemplo, no relacionamento mútuo e nas opções quotidianas, e mediante gestos e sinais concretos, os pais iniciam os seus filhos na liberdade autêntica, que se realiza no dom sincero de si, e cultivam neles o respeito do outro, o sentido da justiça, o acolhimento cordial, o diálogo, o serviço generoso, a solidariedade e os demais valores que ajudam a viver a existência como um dom.

Cada Família cristã deve tornar-se fonte de valores para os mais novos, pois o futuro da humanidade e de cada Comunidade Paroquial passa pela família. Aquilo que transmitimos aos mais novos na Família é aquilo que mais tarde viverão.

P. Domingos Machado

documento para, se necessário, fazer a reconstituição dos limites da sua paróquia.

Provavelmente não seria ainda muito complicado, porque havia marcos, os muros não se destruíam com a rapidez dos dias de hoje, haveria ainda muitos vestígios. E hoje, será possível reconstituir um limite se não houver um vestígio? Não será uma certa falta de cuidado que tem dado origem a conflitos entre algumas freguesias por causa das fronteiras?

Já passaram mais 180 anos, a uma velocidade vertiginosa, particularmente no último quarto de século, em que o progresso (que nem sempre é sinal de desenvolvimento) vai vencendo barreiras e vai destruindo “fronteiras” sem deixar vestígios.



O Penedo de Novelhos é este!
Desempenha um papel importante na vida de Gavião e Cruz. Estabelece os limites entre as duas freguesias

E Gavião não está imune a este destino, não é diferente de tantas outras. Já houve dúvidas no campo da Regada, porque a “cansela” desapareceu sem deixar rastros, construíram-se novas residências e os conflitos podiam ter acontecido, não foi o caso porque imperou o bom senso. Depois veio a auto-estrada nº 3, e desapareceu o caminho que ligava o Monte das Penas (Gavião) ao Montinho (Vale S. Martinho), e as alminhas da Cal foram destruídas, e um marco ficou enterrado, e o penedo de Novelhos, alguém se lembra dele? E daqui a dez anos alguém vai saber onde era o Monte das Penas, onde jazem as Alminhas da Cal e onde ficou enterrado o marco que assinalava os limites de Santiago de Gavião e da Forca (Cruz), onde estará o

Penedo de Novelhos, onde se localizava a Pedra do Ouro, etc., etc., etc.

Se podemos dar como bons exemplos as fronteiras a poente em que as ruas de Mões, da Poça do Pisco, da Seara, de S. Vicente, fazem bem esse papel, é necessário acautelar o futuro para não acontecer que, por qualquer razão, os moradores deixem de se identificar com a freguesia e peçam a sua integração na mais acessível. Que, por causa da construção de uma nova via de comunicação, se perca o património e a identidade. Há memórias que o progresso pode apagar, cabe-nos a nós não deixar que isso aconteça. Gavião ainda está a tempo de evitar que isso aconteça, porque ainda é possível identificar onde se localizava o Moinho Alveiro de Grilo, a Agra de Pousada, uma parte enterrada e a

outra acautelada e conservada por um vizinho do marco da Cal (ou Cale?), a localização das alminhas. Isto falando duma zona da freguesia onde o progresso já fez muitos estragos. E quando as dúvidas surgirem vale sempre a pena reeditar a célebre “mesa dos quatro abades”. De certeza que o Abade Manuel da Cunha, que em 1564 fez e viu confirmado o atombamento das propriedades e limites da Paroquial Igreja de Santiago de Gavião, e o Abade João José da Cunha Cirne que se preocupou, em 1826, de pedir dele certidão, hão-de ficar orgulhosos de saber que os gaviõesenses se preocupam com as memórias que o progresso pode, mas não deve, apagar.

Alcino Monteiro



Variante Nascente



Era aqui, neste pequeno caminho, que estava a cancela das Agrads de Pousada. Ao lado, parte do "tranqueiro" da cancela que serviu, e serve, de marco delimitador das freguesias de Gavião e Forca (Cruz).

Segue-se a descrição exaustiva das propriedades e dos limites da paróquia, prestada pelo Abade e pelos homens bons da terra, na presença de outros interessados, tais como os abades de Santiago da Forca (actual freguesia de Cruz), Santiago de Mouquim, São Martinho do Vale, São Silvestre de Requião, Santiago de Antas e Santo Adrião de Vila Nova (de Famalicão) e de número considerável de testemunhas.

Dos homens bons de Gavião constavam Jerónimo Gonçalves de Valdoi, Duarte Afonso das Quintães e Gonçalo Gonçalves da Ponte.

As declarações dos atombadores foram feitas sob juramento com as mãos direitas colocadas sobre os Santos Evangelhos, o que demonstra quão importante era este documento naquele já longínquo século XVI.

Antes de entrar na questão essencial deste artigo, que é "as memórias que o progresso pode apagar", importa esclarecer o que é um "Tombo", para que não fique a ideia de que se trata de um documento onde está registada toda a História de uma localidade.

Recorrendo ao Dicionário da Língua Portuguesa, encontramos o "tombo", do verbo tombar; o "tombo" de inventariar e o "tombo" de arquivar.

Como não queremos que Gavião ande para aí aos tombos, ou aos trambolhões, vamos esquecer o "tombo" do verbo tombar e vamos falar do "Tombo" onde, na data referida, foi feito o "inventário autêntico dos bens de raiz com todas as demarcações e confrontações" da nossa freguesia

e que é, sem dúvida alguma, um dos mais importantes documentos arquivados no seu "Tombo (arquivo)", porque definiu naquela época os limites territoriais sob administração da Paroquial Igreja de Santiago de Gavião e que correspondem (com mais ou menos rigor) à actual área da freguesia de Gavião.

O documento ficou arquivado no armário dos "Tombos das Igrejas de Braga" e durante cerca de duzentos e cinquenta anos não terá sido necessário consultá-lo. Então porque terá o Abade João Cirne pedido em 1826 uma certidão do que constasse em benefício da sua Igreja?

Não restam dúvidas de que foi por necessidade de acautelar a memória colectiva, pois quanto mais ela se perdesse mais dificuldades haveria de a reconstituir. Muitos dos limites estavam (e estão) identificados pelo nome dos proprietários, vejamos esta descrição: "(...) e dali vai pelo muro da vinha de António Martins, que está entre o Picoto de Simão Gonçalves da Maia e a vinha de António Martins e dali vai pelo caminho à cansela da Regada, e dali vai ao longo do Cortelho da porta e leva o campo da Regada todo para o Aguião (para o Norte) até entrar no Ribeiro de São Fins (...)".

A memória colectiva vai-se perdendo à medida que as pessoas e as coisas que a fazem vão desaparecendo, por isso, passados duzentos e sessenta anos, era natural que os limites territoriais de Gavião já levantassem dúvidas. Terá sido então esta a razão porque o Abade pediu a certidão? Tudo indica que sim, que quisesse estar de posse do

A Variante Nascente à cidade de Vila Nova de Famalicão tornou-se, logo após o início das obras para a sua construção, numa obra incontornável para o concelho e também para a nossa freguesia de Gavião já que, face à sua extensão e impacto, da mesma resultaram alguns benefícios e muitos prejuízos.

Do lado dos benefícios, não se pode deixar de realçar, neste último ano, a abertura ao público de um espaço verde, nascido de um projecto atraente e de considerável dimensão, com acesso pela Rua do Prado, por baixo da própria Variante e bem perto da rotunda na Avenida do Brasil. Com esta intervenção conseguiu-se transformar uma parcela de terreno que ficaria abandonada numa agradável zona de lazer, ladeada pelo Rio Pelhe, com muita relva e espaço para diversão de crianças, jovens e adultos. Já só faltam os bancos para um merecido descanso, algum equipamento de lazer – principalmente para as crianças – e uns passeios em material que permita uma melhor circulação. Aproveitamos, aliás, para convidar os Gavienses a passarem por lá e desfrutarem, agora que chegam dias e noites mais agradáveis, de mais este espaço instalado na nossa freguesia. Mas o curto espaço de tempo decorrido desde a sua abertura já deu azo a novas preocupações: a necessidade da manutenção permanente de tal espaço e a sua vigilância de modo a garantir a sua preservação futura enquanto zona de convívio de e para todos nós. A Junta de Freguesia está, como sempre, atenta e não deixará de alertar as entidades competentes para a necessidade constante de manutenção e conservação daquele espaço.

Do lado dos prejuízos, entretanto, e na senda do que tem sido feito desde o início das obras para a construção da Variante, a Junta de Freguesia continua empenhada na defesa intransigente dos interesses dos Gavienses junto

da E.P. – Estradas de Portugal, E.P.E., do Consórcio Adjudicatário da obra e da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Questões como a repavimentação das estradas afectadas pela constante circulação dos veículos pesados que participaram na obra; a colocação de rails de protecção nos novos arruamentos criados; a iluminação dos restabelecimentos; o desassoreamento do Rio Pelhe, continuam na nossa agenda diária. Os Gavienses não podem sujeitar-se a suportar, impávidos e serenos, aos danos causados por uma obra que, apesar de ter vindo beneficiar todo o concelho, trouxe evidentes prejuízos para a qualidade de vida e segurança dos Gavienses. O progresso não pode ser conseguido a todo o custo e, neste caso, continuam a existir formas, infelizmente ainda não postas em prática pelos responsáveis, de amenizar os efeitos negativos provocados na freguesia de Gavião. Espera-se, contudo, que não seja necessário acontecerem graves acidentes, à semelhança daqueles acontecidos na rotunda de Gavião, para que venham, à pressa, fazer o que podia e devia já estar feito há muito tempo atrás. Nesta luta continuamos a contar com o empenhamento e ajuda da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que, depois de tantas vezes alertada para as reivindicações dos Gavienses, não deixará de exigir também dos demais responsáveis o cumprimento de tudo quanto é absolutamente necessário para se possa dizer que a Variante Nascente também foi benéfica para Gavião e para os Gavienses.



Associações - Esc

Instituições



A freguesia de Gavião está inserida no núcleo urbano que circunda a cidade de Vila Nova de Famalicão. Nesse sentido, e no âmbito de uma reestruturação das atribuições territoriais da PSP (Polícia de Segurança Pública) e da GNR (Guarda Nacional Republicana, a nossa freguesia passou a ter acção da PSP desde 1 de Abril passado. Esta medida pretende melhorar a qualidade do serviço prestado aos cidadãos e as condições de trabalho das forças de segurança. A partir de agora os Gavienses que pretenderem a intervenção policial devem dirigir-se à Esquadra da Polícia de Segurança Pública, situada na Rua António Sérgio – 4760-198 Vila Nova de Famalicão ou ligar para o número de telefone 252 373 375.

Solidariedade

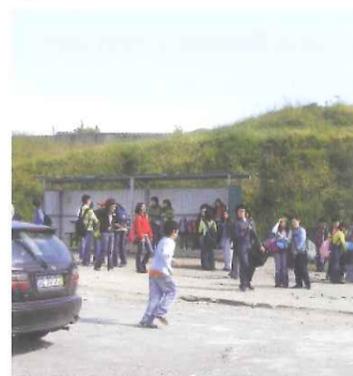
A solidariedade social é, na sociedade dos nossos dias, um valor que urge cultivar. A Junta de Freguesia faz parte da Comissão Social Inter-Freguesias, instituição que pretende fazer o levantamento das carências socio-económicas das pessoas mais desfavorecidas. Além desta participação a Junta contribuiu com uma cadeira de rodas para esta instituição destinada à Conferência Vicentina de Gavião. A Junta de Freguesia também integra os NICS – Núcleos de Intervenção Comunitária, que têm por objectivo a normalização quer dos dependentes ao álcool e/ou drogas ilícitas, quer das suas famílias.

Escolas

A Junta de Freguesia está presente nas escolas. Nesta pedra basilar da construção do futuro que é a educação das crianças e jovens, a Junta não tem poupado esforços para, dentro das suas competências e de acordo com as suas possibilidades, contribuir para que se proporcionem cada vez melhores condições tanto aos alunos como aos professores. Na Escola D.Maria II faz parte da Assembleia da Escola tendo contribuído não só para a construção de um abrigo no exterior da escola, com vista a minorizar as dificuldades dos alunos principalmente nos dias de chuva, como também para a limpeza do espaço da área envolvente.



Quanto à escola do 1.º Ciclo (escola primária) foi celebrado um protocolo com a Câmara Municipal onde a Junta de Freguesia assumiu a manutenção dos estabelecimentos de ensino. Nesse âmbito a Junta de Freguesia fez um investimento muito superior ao protocolado, tal como é do conhecimento das Senhoras Professoras e Associação de Pais, e que resulta evidente nos valores demonstrados nas páginas desta revista.



As memórias que o progresso pode apagar



Monte das Penas (lado esquerdo da foto), junto à Urbanização de Além-Rio

Data de mil quinhentos e sessenta e quatro o “Tombo de Santiago de Gavião”, mas foi em 1826 que João José da Cunha Cirne, Abade da Paroquial Igreja de Santiago de Gavião, fez um pedido ao Tribunal da Relação de Braga, para que lhe fosse passada uma certidão do documento para que se soubesse com exactidão quais os limites e propriedades da freguesia.

Solicitou o Abade “que para utilidade da sua Igreja, precisa se lhe prove por Certidão autêntica o que constar do Tombo respectivo a este Benefício, o qual deve existir no Arquivo da Sé Primaz”.

Por despacho “do Muito Reverendo Senhor Doutor Manuel José Leite Pereira, Abade da Paroquial Igreja de S. Pedro de Maximinos, Desembargador no Tribunal da Relação desta Côrte e Cidade de Braga”, o pedido foi satisfeito aos doze dias do mês de Outubro de 1826, encontrando-se a dita certidão guardada nos arquivos da Junta de Freguesia.

De assinalar o rigor com que o documento foi copiado (creio que ninguém estará a pensar que à data já existisse fotocopiadoras...). Diz o documento: “(...) Certifico eu Custódio Luís de Araújo, Secretário da Comarca Eclesiástica em como fui ao Arquivo da Sé Primacial em companhia do Muito Reverendo Senhor Desembargador José António Henriques de Moura de comissão do dito

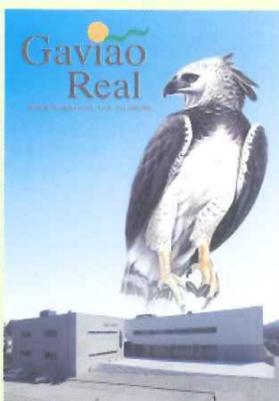
Reverendo Senhor Desembargador Provisor e dos Reverendos Senhores Cónegos Claviculários (ou seja, dos Cónegos possuidores das chaves do Arquivo da Sé), abaixo assinados, e aí cada um dos ditos Senhores com a sua chave abriram as portas do mesmo Arquivo e entrando dentro dele se abriu um Armário que tem por título “Tombo das Igrejas de Braga”, e de dentro dele se extraiu um livro com capa de papel numerado que tem onze folhas escritas todas desde o princípio até ao fim, e tem na primeira folha uma assinatura no cimo que diz “Inácio de Faria”, e tem o título, “Tombo de Gavião”, e na primeira linha, “Tombo de Santiago de Gavião”, do qual o seu teor Verbo ad Verbum é da forma e maneira seguinte:

“Tombo de Santiago de Gavião” – In Dei Nomine (Em Nome de Deus), Ámen. Saibão quantos este público instrumento de tombo, e atombação de limites e propriedades da Igreja infra anotada, virem, como no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil quinhentos e sessenta e quatro, aos doze dias do mês de Setembro da dita era em a Paroquial Igreja de Santiago de Gavião, Termo da Vila de Barcelos desta Diocese de Braga em presença de mim notário e testemunhas tudo abaixo anotado apareceu o Muito Reverendo Senhor Manuel da Cunha (...) Abade da dita Igreja de Santiago de Gavião (...)”, etc.



Índice

Ficha Técnica



GAVIÃO REAL

Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião Vila Nova de Famalicão

Ano XI - Nº 11 - 20 de Junho de 2007

Director: António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Agostinho Faria Costa Marques Folhadela, Zélia Maria Monteiro Gonçalves, Armando Costa Martins Carvalho e Francisco Sá

Colaboradores: Alcino Monteiro, maisplural e Manuel Virgílio Araújo Veloso

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia, Diamantino Monteiro e Ricardo Carvalho

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Ricardo Manuel Costa Carvalho

Execução Gráfica: Diamantino Monteiro e Ricardo Manuel Costa Carvalho

Impressão e acabamentos: Graficamares, Lda.

Depósito Legal: 113152/97

Tiragem: 2000 exemplares

Distribuição gratuita

Telef.: 252319355/252378954

Fax: 252378953 Email: jfgavião@sapo.pt

Site: www.freg-gavião.com

5 As memórias que o progresso pode apagar História



9 Contas da Autarquia

10 Recordações da minha escola primária e da minha infância Memórias



11 A Caminho de Viseu Passeio Sénior 2006

13 Palácio da Justiça

14 Comemorações do Dia da Freguesia



19 Associativismo

27 Variante Nascente

28 Associações / Escolas / Instituições

30 Equipamento Social de qualidade vai nascer em Gavião

olas - Instituições

Associações

Este último ano foi, à semelhança dos anteriores, o espelho do dinamismo das associações de Gavião e dos seus elementos. Ao longo dos meses foram-se registando inúmeras iniciativas promovidas pelas nossas associações versando as mais diversas áreas da vida em sociedade. A educação, a cultura, a formação cívica e moral, a solidariedade, o desporto, o lazer foram, entre tantos outros, o mote para as mais diversas realizações. A Junta de Freguesia não pode deixar de estar atenta ao dinamismo associativo e felicitar este empreendedorismo crescente, fazendo-se representar nas actividades realizadas. Esteve presente no Festival Internacional de Folclore, promovido pelo Grupo Infantil e Juvenil de Santiago de Gavião. Na cerimónia de entrega de livros e material didáctico aos meninos da Guiné-Bissau e na assinatura do Bilhete de Identidade na Conservatória do Registo Civil de duas formandas do Curso de Alfabetização, actividades estas promovidas pela Associação Milho D'Oiro. Marcou presença também na cerimónia das comemorações do 35.º Aniversário do Agrupamento de Gavião do Corpo Nacional de Escutas.





Equipamento Social de qualidade vai nascer em Gavião



maisplural

No dia 18 de Abril de 2007, no Governo Civil de Braga, a Cooperativa Mais Plural assinou com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social um contrato de comparticipação financeira, com vista à construção, até 2009, de um Equipamento Social em Gavião.

A iniciativa deste importante projecto social foi apresentada pela Cooperativa **maisplural**, tendo como áreas de intervenção fundamentalmente as freguesias de Gavião, Mouquim, S. Martinho do Vale, S. Cosme do Vale e S. Tiago da Cruz. A concretização do mesmo projecto na nossa freguesia acontece ao abrigo do Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

Este ambicioso projecto pretende o desenvolvimento social das seguintes valências:

- **Creche**, com capacidade para 66 crianças;
- **Jardim Infantil**, com capacidade para 75 crianças;
- **Centro de Dia**, com capacidade para 30 utentes;
- **Lar de Idosos**, com capacidade para 30 utentes;
- **Serviço de Apoio Domiciliário**, com capacidade para 30 utentes.



O equipamento vai nascer num vasto espaço verde, com 23.000 m², no lugar das Quintães / Gavião, e aposta no contacto das crianças e dos idosos entre si, na intensificação das actividades ao ar livre, na educação ambiental, no lazer e no desporto, em suma, no gozo de melhor qualidade de vida para todos os seus utentes.

Este projecto representa uma visão pioneira no País, por integrar e experimentar um novo modelo de intervenção comunitária, assente na parceria da Cooperativa Mais Plural com empresários locais, responsáveis por importantes empresas instaladas na freguesia de Gavião (Carnes Primor, Vieira de Castro, Xavier Ferreira Advogados). Os referidos empresários fizeram questão de se associar aos fundadores da Cooperativa, por reconhecerem tratar-se de pessoas altamente prestigiadas no meio social, e com forte ligação a questões sociais e à educação.



Palavra do Presidente

Com 935 anos de história, e à 14 anos a celebrar o DIA DA FREGUESIA, 20 de Junho, é uma realidade incontornável na nossa freguesia, constituindo hoje, como uma identidade da nossa terra e das nossas gentes. Este ano, tal como vem sendo hábito, com as Associações e Instituições vamos fortalecendo as nossas festividades.

No entanto, não é só por respeito ao passado que a Junta de Freguesia tem obrigação de proporcionar um programa de qualidade. Antes de mais, é inteiramente justo e legítimo que, depois de um ano de trabalho, os Gavienses disponham de grandes momentos de festa. Daí que, também nesta edição como nas anteriores, destacamos o trabalho e dedicação de todas as associações, instituições, organismos e comunidade em geral, para os conhecermos mais em pormenor.

Serão seis dias com grandes momentos de encontro, partilha e alegria, as iniciativas são muito variadas, envolvendo o trabalho de todos, garantindo deste modo, o carácter cosmopolita do DIA DA FREGUESIA.

Por tudo isto, espero que as comemorações do DIA DA FREGUESIA sejam mais um motivo de orgulho para todos os Gavienses e um aliciente para todos os quantos nos queiram visitar.

No final das comemorações espero que todos digam VIVO ...

A MINHA TERRA!



Fileira de empresas Primor Alimentar



Cevargado

Sapecal
Qta. Gradim
Gen. Ganadera



Do prado ao prato
com a garantia de qualidade!



Mais um empreendimento Famicasa em Gavião, a 500m do centro da cidade V.N. de Famalicao



Programa

Dia 16 (Sábado)

Instalações da A.C.D.A.R

15H00 - Jogos Populares - Organização A.C.D.A.R

17H00 - Prova de Atletismo - Além Rio A.C.D.A.R.

Chegada - Polidesportivo das Ribeiras

(Organização A.C.D.A.R. e G.R.G.)

Sede da Junta

21H30 - Abertura das exposições:

"Momentos Verdes" - Fotografia

"Era uma vez um Amigo do Ambiente" - Conto e ilustração

- Recital de Guitarra Clássica de Carlos Ortiga

(Organização Milho D' Ouro)

Dia 17 (Domingo)

Sede da Junta

9H00 - IV Passeio de Cicloturismo "Dia da Freguesia de Gavião"

(Organização C.N.E. e Krachtbal)

Dia 20 (Quarta-feira)

12H00 - Salva de 21 morteiros

Polidesportivo das Ribeiras

21H00 - Jogo entre o U.D. Bairrense e G.R. Gavião (Séniore)

(Organização G.R.G. e U.D.B.)

Dia 22 (Sexta-feira)

Parque Desportivo da U.D. Bairrense

21H00 - Jogo entre G.R. Gavião e U.D. Bairrense (Juvenis)

(Organização U.D.B. e G.R.G.)

Dia 23 (Sábado)

Rua do Prado - sob a variante

14H30 - Tarde Radical

(Organização Krachtbal)

Salão Paroquial

16H00 - Festa das Crianças - (Organização Catequistas)

21H30 - Noite de Fados

Dia 24 (Domingo)

Igreja Paroquial

9H00 - Missa Solene com a participação das Instituições e Colectividades da Freguesia

Salão Nobre da Junta de Freguesia

10H00 - Sessão Solene de enceramento das celebrações do "20 de Junho" - Dia da Freguesia

Com a presença dos Exmo^o Srs.

Governador Civil *

Presidente da Assembleia Municipal *

Presidente da Câmara *

Vereadores

Autarcas Locais

Entrega de lembranças e troféus comemorativos.

* A Confirmar



**VIVO...
a minha terra!**

20 de Junho de 1072 - 20 de Junho de 2007

Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano XI nº11 Junho 2007

